

# Parlamentar - 1 MAR 1987 HNC aplaude ato de Brossard pag

**São Paulo** — Aplaudido e espero que a medida seja mesmo posta em prática, declarou ontem o deputado estadual eleito pelo PDS e ex-secretários da segurança pública de São Paulo, coronel Erasmo Dias ao tomar conhecimento da determinação do ministro da Justiça, que mandou fechar 8 — empresas de vigilância espalhada pelo país.

Nos estados do Rio de Janeiro e São Paulo existe o maior número de empresas clandestinas, onde os vigilantes não recebem qualquer formação para portarem uma arma. Segundo o deputado Erasmo Dias que há dois anos é coordenador em São Paulo de formação, especialização e treinamento da empresa "Serviços Gerais", uma empresa de vigilantes — uma rigorosa fiscalização e o fechamento de grande número de formadoras de vigilantes, vem sendo defendida há anos por ele.

O coronel Erasmo Dias, quando foi Secretário de Segurança de São Paulo, afirma que de um total de — empresas, fechou quatro, e em sua gestão não concedeu nenhum novo alvará de funcionamento. "É coisa muito séria dar poder de polícia a um vigilante. Quase todas as empresas formam esses profissionais sem o menor critério. Se o vigilante não souber portar a arma ele será muito mais um bandido do que um policial".